Publicado em 13/10/2026 - 11:11

Inteligência Artificial como ferramenta de apoio ao setor foi destaque no 26º Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores da ABRAVA

Inteligência Artificial como ferramenta de apoio ao setor foi destaque no 26º Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores da ABRAVA

Evento reuniu mais de 200 profissionais e especialistas, nos dias 6 e 7 de outubro, no Rio de Janeiro, para discutir como a Inteligência Artificial está transformando projetos, operações e processos de decisão no setor AVACR.

A Inteligência Artificial já faz parte da transformação tecnológica que vem impactando diferentes etapas da engenharia. No setor AVACR, suas aplicações avançam do desenvolvimento de projetos à operação dos sistemas. Nesse contexto, o 26º Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores da ABRAVA (ENPC 2026) reuniu mais de 200 profissionais para discutir os caminhos, as oportunidades e os desafios dessa nova realidade. O evento foi realizado nos dias 6 e 7 de outubro, no Rio de Janeiro.

Promovido pelo Departamento Nacional de Empresas Projetistas e Consultores (DNPC) da ABRAVA – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento, o encontro teve como tema central “Inteligência Artificial no AVACR: do projeto à operação e os desafios éticos da nova engenharia”.

Ao longo dos dois dias, projetistas, consultores, engenheiros, fabricantes, especialistas e profissionais ligados à operação e à manutenção participaram de uma programação dedicada às aplicações da IA nas diferentes etapas da cadeia AVACR. O encontro foi conduzido por Marlon Batista, vice-presidente do DNPC.

Para o presidente do DNPC, Célio Martin, o encontro cumpriu o papel de promover uma reflexão sobre como o setor deve se preparar para uma transformação que já está em curso.

“A discussão reforça a importância de preparar o setor para uma transformação que já está acontecendo. A tecnologia pode ampliar a capacidade de análise e acelerar processos, mas o conhecimento técnico, a experiência e a responsabilidade profissional permanecem fundamentais para validar as soluções e orientar as decisões de engenharia.”

Em seu discurso de abertura, ao abordar o impacto da inteligência artificial e a centralidade da essência humana na engenharia, o pronunciamento provocou o público a refletir sobre o papel da tecnologia no futuro da profissão. Traçando um paralelo histórico e filosófico entre a razão cartesiana, a fé e a criação, defendeu-se que nenhuma tecnologia é capaz de superar o ser humano, seu próprio criador. Apoiado na cosmovisão cristã, o discurso destacou que o ser humano é uma unidade integral de razão, corpo, propósito e fé — dimensões que nenhum algoritmo pode replicar. Assim, ao dar início aos debates técnicos, conclamou engenheiros e consultores a aliarem o rigor das normas de AVAC-R e as inovações tecnológicas ao respeito à dignidade humana, garantindo que a excelência dos projetos sirva sempre ao bem-estar das pessoas.

Da produtividade à operação

A programação do ENPC 2026 apresentou diferentes perspectivas sobre o uso da Inteligência Artificial no setor. Entre os temas abordados estiveram a transformação das formas de pensar, projetar e decidir; as aplicações de IA em ventilação; a climatização de data centers; a produtividade e a rentabilidade em escritórios de projetos; o tratamento do ar; as aplicações na indústria AVACR; e o uso de dados para a otimização de sistemas e edificações.

Em seu discurso de abertura, o presidente do Conselho Administrativo da ABRAVA, Leonardo Cozac, destacou a importância das novas tecnologias, as oportunidades que elas oferecem e os impactos dessas mudanças para o setor AVACR.

“Para aproveitá-las, precisamos investir na formação e atualização dos profissionais, acompanhar a evolução tecnológica e fortalecer a inovação nas nossas empresas. E, nesse contexto, a realização do ENPC cumpre sua missão diante do

Copyright © Clipclap 2026.

setor.”

No segundo dia, as discussões avançaram para questões diretamente relacionadas à atuação de projetistas e consultores, incluindo o papel desses profissionais na era da IA, a engenharia de prompts, a análise de dados em ventilação, a operação de edifícios mais inteligentes e eficientes e a aplicação da tecnologia no controle da umidade.

A diversidade de temas evidenciou que a transformação impulsionada pela IA não se restringe à etapa de projeto. As ferramentas também podem apoiar processos de análise, operação, controle, monitoramento e tomada de decisões, ampliando as possibilidades de atuação dos profissionais.

Mesa-redonda debateu limites, responsabilidades e oportunidades

Um dos destaques do segundo dia foi a mesa-redonda sobre os impactos da Inteligência Artificial na engenharia e no setor AVACR. O debate reuniu Carlos Alexandre, da Lumens Engenharia; o professor Rodolfo Cittadino, especialista em inovação e IA; e o professor João Pimenta, da Universidade de Brasília (UnB). A mediação foi conduzida por Francisco Pimenta, membro atuante do DNPC da ABRAVA.

Segundo Francisco Pimenta, a proposta foi transformar um tema complexo em uma conversa acessível e próxima da realidade dos profissionais. A discussão evidenciou que, embora existam diferentes níveis de conhecimento e utilização da IA, a transformação já está em andamento e exige disposição para aprender, explorar possibilidades e experimentar novas ferramentas.

Entre as principais conclusões da mesa-redonda, destacou-se o entendimento de que a Inteligência Artificial deve ser utilizada como ferramenta de apoio à engenharia, e não como substituta do profissional. A tecnologia pode assumir tarefas repetitivas, processar grandes volumes de dados, apoiar análises e aumentar a produtividade, permitindo que os profissionais dediquem mais tempo a atividades estratégicas e de maior valor agregado.

Outro ponto fundamental foi a permanência da responsabilidade técnica e da validação humana. Mesmo diante do avanço das ferramentas, cabe ao engenheiro analisar criticamente as informações, verificar os resultados e tomar decisões que exigem conhecimento técnico e responsabilidade profissional.

O debate também chamou a atenção para os cuidados necessários na utilização da IA. Segurança, ética, qualidade dos dados e senso crítico devem acompanhar a adoção da tecnologia, especialmente porque essas ferramentas podem apresentar respostas incorretas ou gerar informações imprecisas quando não recebem contexto e direcionamento adequados.

A principal mensagem deixada pelo debate foi a de que os profissionais não devem se deixar paralisar pelo receio diante das novas tecnologias. A IA já está modificando a forma de trabalhar, e o desafio é compreender como utilizá-la de maneira consciente, segura e estratégica.

Homenagem e reconhecimento

Como parte da tradição do ENPC, a programação reservou um momento especial para homenagear uma personalidade do setor AVACR, escolhida pela comissão organizadora em reconhecimento à sua trajetória profissional e à sua contribuição para o desenvolvimento do setor.

Nesta edição, o homenageado foi o senhor Aderbal Costa Araújo, profissional cuja trajetória é marcada pela experiência, pelo conhecimento técnico e pela dedicação à área de projetos, contribuindo para o fortalecimento e a evolução do setor AVACR.

A homenagem representou o reconhecimento do DNPC da ABRAVA ao trabalho, ao talento e à dedicação de profissionais que contribuem para o desenvolvimento da engenharia e para o fortalecimento do mercado.

Uma nova engenharia em construção

Copyright © Clipclap 2026.

Ao reunir diferentes perspectivas sobre o tema, o ENPC 2026 mostrou que a discussão sobre Inteligência Artificial no AVACR vai além da adoção de novas ferramentas. Trata-se de uma transformação na forma de trabalhar, analisar informações, desenvolver projetos, acompanhar sistemas e tomar decisões.

Nesse cenário, o papel do profissional permanece central. A tecnologia pode ampliar a capacidade humana, acelerar processos e facilitar o trabalho com um volume cada vez maior de informações. No entanto, conhecimento, experiência, senso crítico e responsabilidade continuam sendo elementos fundamentais para a prática da engenharia.

A realização do 26º ENPC reforçou, assim, a importância de promover espaços de diálogo e atualização, permitindo que projetistas e consultores acompanhem essa transformação e participem ativamente da construção da nova engenharia.

Integração, networking e próximos passos

A programação também contou com um quiz de conhecimentos gerais e diversos sorteios. Entre os prêmios, foram sorteadas duas passagens para a AHR Chicago 2027. A passagem oferecida pelo DNPC foi destinada ao projetista Ricardo Gibrail, enquanto a oferecida pela patrocinadora Sicflux contemplou Fábio Neves, membro do grupo ABRAVA.

O encontro contou ainda com um espaço dedicado aos patrocinadores, que também serviu como ambiente de convivência e networking durante os intervalos, favorecendo a troca de experiências e a aproximação entre os participantes e as empresas do setor.

A Haier foi a patrocinadora master do evento. Também apoiaram a realização do ENPC as empresas Armstrong, Belimo, FEBRAVA Rio, Indústrias Tosi, Midea Carrier, OTAM S&P, Sicflux, Thermomatic, Trane, Traydus e TROX.

Como copatrocinadoras, participaram Alpina, Armacell, Daikin, ebm-papst, KSB, LG, MGE, Projelmec e Veltha. O evento contou ainda com o apoio de diversas entidades do setor, em especial das apoiadoras local como SINDRATAR Rio de Janeiro, e ABDC, ABRAMAN, ABEMEC Rio de Janeiro e CREA-RJ.

Com o encerramento da edição de 2026, o DNPC já inicia os preparativos para o próximo encontro, previsto para 2027, em São Paulo, dando continuidade à proposta de promover a atualização profissional, o intercâmbio de conhecimento e o fortalecimento do setor AVACR.

https://abrava.com.br/inteligencia-artificial-como-ferramenta-de-apoio-ao-setor-foi-destaque-no-26o-encontro-nacional-de-empresas-projetistas-e-consultores-da-abrava/

Veículo: Online -> Site -> Site ABRAVA - Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento

Copyright © Clipclap 2026.